

JOGOS FLORAIS EM QUARTEIRA

Pelo volume e qualidade das produções já recebidas, vão ter elevado nível os Jogos Florais a realizar na Esplanada da Quarteira na noite do próximo dia 27 de Agosto.



(Avença)

ANO XVIII N.º 448
AGOSTO—18
1970

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319—Rua do Município, 12—FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536—R. da Carreira—LOULÉ

No despertar da Bela Adormecida

Pelo Dr. João Maria Barros Santos

Sob o título acima era meu propósito fazer algumas asserções acerca da pretensão máxima dos louletanos e de todos os tempos: levar o Caminho de Ferro até junto da nossa Vila. Seria fastidioso dissertar mais uma vez, em longa resenha, sobre o que tem sido a obstinação de Loulé, a que o próprio Ministro Duarte Pacheco já chamava «o saudosismo dos louletanos». Mas os novos talvez não saibam como se tem trabalhado, vai para quase sessenta anos. Primeiramente acordou-se no «ramal» da Estação de Loulé à Vila e a S. Brás do Alportel. Grande foi o entusiasmo e chegou a fazer-se um estudo. Nesse tempo, porque não havia outro transporte acelerado, o ramal era solução satisfatória; conquanto para chegar a via férrea a Loulé, a partir da actual Estação, seria necessário um desenvolvimento de nove quilómetros em virtude da diferença de cotas. Reventou a Grande Guerra de 1914-19 e tudo se desvaneceu.

continuando Loulé a ser servida pela «diligência» que ia de manhã e à noite nos comboios cor-reios tal como no fim do século passado! Entrámos depois nos anos «Vinte» e o estado de coisas piorou; porque a diligência era a mesma e a estrada, por não sofrer reparação, estava em tal ruína que os homens de hoje com menos de cinquenta anos, não fazem disso a menor ideia! Mas a diligência velha, ronceira, lá ia aos solavancos cumpindo a sua missão, já meio descon-

(Continuação na 2.ª página)

Para onde vais Loulé?

Em visita que, recentemente efectuámos a Faro pudemos constatar, com satisfação, da consecução de melhoramentos que muito a embelezam e valorizam. E ao estabelecermos, mentalmente, uma singela confrontação com a cidade dos nossos tempos de Liceu, não pudemos deixar de apreciar favoravelmente, a transformação operada na capital do Algarve. Desde a abertura de novas avenidas à construção de novos Liceus (2). Escola Técnica, Palácio de Justiça, Junta de Província, (com seu Museu) o Porto de mar, o Aeroporto, Hotéis, alargamento das Estradas de acesso, reconstrução maravilhosa do Convento de Nossa Senhora da Assunção (futuro Museu de Faro), ao revestimento das ruas (que era péssimo), foi Faro «virada de alto a baixo» por um incremento de expansão urbana

que a transformou numa bela cidade. E na nossa mente perpassou a lembrança da nossa Terra — Loulé —, dos seus problemas sem solução, do seu atraso, da sua recessão económica, demo-

(Continuação na 2.ª página)

Muito deficiente a assistência AOS POBRES EM LOULÉ

Por motivos já esclarecidos neste jornal, é praticamente nula a actividade da Comissão de Assistência à Mendicidade de Loulé, que teve acção decisiva na extinção dessa praga social que era a pedincha.

Foi dura a batalha travada, foi grande a acção desenvolvida e persistente o trabalho realizado. E ao escrevermos estas palavras há um nome que sentimos necessidade de mencionar: Manuel Guerreiro Pereira. Foi o iniciador do movimento, foi a alma da acção desenvolvida e a ele se deve a vida relativamente longa de uma associação estritamente particular e que, por isso mesmo, lutou sempre com grandes dificuldades para limpar as ruas da nossa vila duma pedincha andrajosa e deprimente.

Foi um lutador incansável neste sector como aliás o tem sido em muitos outros numa longa actividade ao serviço da sua e nossa terra. Mas tudo cansa e na sua idade já não pode de-

(Continuação na 2.ª página)

COMEMOROU as Bodas de Prata Sacerdotais o Padre João Soares Cabeçadas

É uma conhecida e prestigiosa figura da vida portuguesa o Rev. Padre João Soares Cabeçadas, nascido nesta vida de Loulé

a 28 de Janeiro de 1921. Estudou nos Liceus de João de Deus, em Faro, e Luis de Camões, em Lisboa, onde concluiu o 7.º ano. Frequentou a Faculdade de Ciências antes de ingressar no Seminário dos Olivais, onde fez o curso de Teologia. Foi ordenado na Sé de Lisboa, no dia 29 de Junho de 1945. No mês de Outubro do mesmo ano era admitido como capelão da Armada cujo cargo ocupa actualmente, como capelão-chefe, na graduação de capitão-de-fragata. Simultaneamente desempenha, desde 1945, o cargo de secretário

(Continuação na 2.ª página)

Doutor Noémio Macias Marques

No prosseguimento de uma carreira que tem sido das mais brilhantes entre os louletanos que se têm salientado nos estudos, concluiu agora, com distinção, o seu doutoramento em Física na Universidade de Paris o nosso ilustre conterrâneo sr. Doutor Noémio Macias Marques, professor de Física da Escola Naval de Lisboa e o ex-assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa.

(Continuação na 3.ª página)

Dr.ª D. Corália Maria V. da Luz Pinto Soares

Com elevada classificação, concluiu há dias a sua licenciatura na Faculdade de Medicina de Lisboa a sr.ª Dr.ª D. Corália Maria Vicente da Luz Pinto Soares, casada com o sr. Dr. António Leopoldo de Albergaria Pinto Soares e filha do casal nosso conterrâneo sr.ª D. Maria de Lourdes Vicente da Luz e sr. Efigénio Carapeto da Luz, Director Geral da Companhia de Seguros «Atlas» e nosso velho amigo e ass. nante dedicado deste jornal.

Para a jovem licenciada vão as nossas felicitações com votos de uma brilhante carreira profissional e para seus pais um grande abraço de parabéns.

por resolver, não obstante o esforço de sucessivas edificações. De vulto, na melhoria da pe-riféria do conceito temos a assina-lar a instalação da corrente eléctrica, os esgotos em Quarteira, a instalação de bombas em muitos poços e a melhoria de algumas estradas e caminhos. No entanto a Vila carece de de melhoramentos fundamentais que, apesar de constantes esfor-

ços e diligências se vêm prote-lando sem conseguir realização. Referimo-nos, em primeiro lugar à construção do edifício para instalação da Escola Industrial que, não obstante a ofe-ta de terreno, embora à custa do Parque da Vila, continua sem se saber quando terá lugar o fe-iz início das obras.

(Continuação na 5.ª página)

J. Pimenta, S. A. R. L. Uma empresa dinâmica ao serviço de Portugal

Através da imprensa, de rádio e da TV, a empresa J. Pimenta, S. A. R. L., tornou-se um nome

BARBUDOS + GADELHUDOS = PIOLHOS!

A «nova vaga» entendeu que devia imitar os hábitos dos nossos barbudos avoengos e... deixou crescer o cabelo e a barba. E moda e cada um anda como quer... desde que não ofenda a moral pública. E bem verdade que alguns meninos fazem figuras tão ridículas que até causa dó ver tanta imbecilidade, mas nós não temos nada com isso. Se nos referimos a eles é única e simplesmente para pre-

(Continuação na 4.ª página)

verdadeiramente popularizado em todo o País Criou até uma auréola de simpatia e consideração que muito tem contribuído para o seu progresso e prestígio. Pois essa dinâmica empresa, que toda a gente conhece através dos órgãos de informação, saiu de Lisboa para contactar directamente com os seus clientes, com os seus amigos... com o público.

(Continuação na 5.ª página)

A propósito de uma exposição Quanto vale a força de vontade

Ocasionalmente entrámos há pouco numa das escolas primárias de Loulé e deparou-se-nos uma curiosa exposição que nos prendeu a atenção. Era o resultado (fancamente positivo) de uma senhora professora das 5.ª e 6.ª classes e respectivos alunos, cuja habilidade se avalia tanto pelo nível dos trabalhos apresentados como pela modéstia dos materiais usados. Pode mesmo dizer-se que os trabalhos estão acima das possibilidades (limitadíssimas) de alu-

(Continua na 4.ª página)

Uma afirmação que motiva UM ESCLARECIMENTO

Por Guilherme d'Oliveira Martins

Um dos últimos números de «A Voz de Loulé», mais precisamente o 444, inseriu artigo sob o título «A praia dos Olhos-de-Agua», assinado por Quarteirense, no qual o articulista reclama por medidas que permitam a promoção daquela praia, que a tradição diz ser o berço onde nasceu a ridente aldeia de Bollqueime. Nesse artigo o seu autor faz uma afirmação que pede um esclarecimento.

Quarteirense começa por alu-dir a artigo que publicámos neste jornal intitulado «Bollqueime»

(Continuação na 3.ª página)

EM LOULÉ I Taça da Canção para Artistas Amadores

Está despertando crescente e vivo interesse a iniciativa do Louletano Desportos Clube de promover um Festival da Canção para Artistas Amadores. O espectáculo realiza-se na Esplanada do Parque Municipal na noite de 26 de Agosto (4.ª-feira) e será disputada uma Taça oferecida pela Casa Simão — «A Mobiladora» e um prémio de 1.000\$00. Espera-se que seja muito elevado o número de concorrentes de ambos os sexos. Um júri, constituído por 5 individualidades, designará o vencedor.

ANOTAÇÕES

• CARLOS ALBINO

Se valerá a pena...

ANTES de escrever, mil vezes pergunto se valerá a pena escrever. Mil vezes é a resposta de não sabr. Os factos desiludem? Mas o que seria então quem escreve, se o feto apenas fosse o paraíso antecipado, o facto que não desiluisse, a carreira de tinta cheia de brilho social, de aplausos convencionais e de elogiosas formiguinhas? Se valerá a pena...

QUEM abre um jornal (e abrir um jornal é um gesto cívico), exige que o papel venha pejado de coisas que interessem a si e ao ambiente; que nele sejam discutidas em forma de compromisso público, as coisas do bem-comum (que para uns é o bem-estar e para outros é uma justiça progressivamente conquistada). E antes de escrever pergunto se valerá a pena escrever sem saber se quem abre um jornal o abrirá por gesto cívico, e se o faz, será ou não à busca do bem-comum. Eis-me então sempre entre o prosseguir e o desistir.

MAS PELA RAZÃO de que Loulé não pode fugir das

(Continuação na 3.ª página)

Festival do Algarve-1970

Promovido pelos Serviços de Festivals da Secretaria de Estado da Informação e Turismo decorre durante todo o mês de Agosto o «Festival do Algarve-1970». Abrangendo 11 concelhos da nossa província tem constituído um assinalável êxito, não só pela variedade da programação, como pelo alto nível dos intervenientes. Em relação ao conceito de Loulé teve lugar no dia 6 um concerto de música medeval, no Hotel Dona Filipa, em Va'e do Lobo. O conjunto era constituído por flautas de bisel, violas de arco e viúla fazendo-se escutar os artistas Raguél Botelho Paula, Manuel Lisboa, Catarino

Latino, Orlando Worm, António de Oliveira e Silva, Clélia Vital e Francisco Ávila. Na noite de 13 (5.ª-feira) houve um concerto na Avenida Costa Mea'ha executado pela Banda Artistas de Minerva O programa do «Festival do Algarve-1970»,

(Continuação na 3.ª página)

MIL ESCUDOS PARA A UNIVERSIDADE DO ALGARVE

O sr. José de Sousa Martins Baguinho é um fervoroso louetano e algarvio de r.ja tempera que há anos fixou residência em Moçambique e, embora efemera, aí fez figura brilhante como ciclista aos 50 anos de idade. Aliás fora ciclista do Louletano nos áureos anos da sua juventude e vibra ainda com as manifestações dum desporto que viveu apaixonadamente.

Pois este nosso conterrâneo, cujo amor pelo torrão natal se evidencia sempre que se lhe oferece oportunidade e que de Lourenço Marques, onde é próspero comerciante nos envia de vez enquanto as suas notícias, leu na

(Continuação na 3.ª página)

LOUVADO o Eng. Osvaldo Barragão

Pelo Director Geral dos Desportos, sr. Dr. Armando Rocha foi exarado um voto de louvor ao sr. Eng.º Osvaldo Baptista Bagarrão, delegado da Direcção Geral dos Desportos no Algarve, pela forma altamente brilhante como decorreu o festival inaugural do pavilhão gimnodesportivo em Faro. Uma distinção merecida para quem tem dado o melhor do seu esforço em prol do desporto algarvio.

Dr. Silva Neves



No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa, concluiu há dias a sua formatura com elevada classificação o nosso conterrâneo sr. Dr. Joaquim Manuel da Silva Neves.

Apenas com 21 anos de idade, o jovem licenciado foi sempre aluno brilhante desde a instrução primária, obtendo as mais altas classificações e merecidos prémios da Câmara Municipal de Loulé, revelando assim uma inteligência lucida, capacidade de trabalho e amor ao estudo, qualidades que são muito de enaltecer pelo que têm de invulgaes numa época em que a nossa juventude tanto desprezimento revela pelo estudo sério e persistente.

Ao Dr. Silva Neves e a seus pais, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Barros das Neves e sua esposa sr.ª D. Maria Luísa da Silva Neves, nossos conterrâneos, endereçamos as nossos mais efusivos parabéns e auguramos para o jovem licenciado uma brilhante carreira profissional.

BRIGADEIRO Fausto Cansado

Foram recentemente promovidos aos postos de general e de brigadeiro vários oficiais do Exército e da Armada, entre os quais o nosso ilustre comprouviciano sr. Brigadeiro Dr. Fausto Cansado.

Natural de Tavira, tem uma brilhante carreira militar, de-

(Continuação na 3.ª página)

TERMINOU EM BELEZA

O TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Perante numerosa assistência, disputou-se no Parque Municipal, no passado dia 12, a final do Torneio de Futebol de Salão, cuja feliz iniciativa se deve ao Louletano Desportos Clube e no qual participaram 16 equi-pas

(Continuação na 3.ª página)

No despertar da Bela Adormecida

(Continuação da 1.ª página)

juntada, ao passo lento dos seus três cavalos que devido ao estado em que a estrada se encontrava nem trotar podiam!

Em 1925 renasceu a ideia do caminho de ferro para Loulé, então o «desvio». Estavam a ser substituídas as travessas e os carris antigos por novos de dezoito metros e pessoa amiga de Loulé, felizmente viva, chamou a atenção para esta renovação e seria uma oportunidade; porque se conseguia, com uma despesa adicional — nova terraplenagem — o desvio da linha, ou variante, a passar tangente a Loulé. Geral entusiasmo, novas esperanças, muita discussão e o obstruccionismo dos sambrasenses que reclamavam o seu ramal: aquilo que lhes fora prometido de acordo com os louletanos aí por 1913 e desta feita jamais teriam.

A esse tempo já um ramal de exploração duvidosa seria peso morto nos Caminhos de Ferro; por experiência tirada de alguns dos mais pequenos. Portanto, a ideia do ramal da Estação de Loulé a S. Brás de Alportel estava completamente banida.

Loulé não capitulava. Uma brigada de pessoal técnico dos Caminhos de Ferro foi fazer o estudo do que poderia ser uma variante da linha férrea a partir de Boliqueime indo encabeçar no traçado antigo nas proximidades de Almacil-Nexe. Como muitas coisas que sucedem no nosso País — porque não são só em Loulé — depois de vivo entusiasmo os ânimos começaram a arrefecer e veio o desinteresse.

Repararam-se as estradas, surgiu a camionagem, Loulé viu a «diligência» substituída por uma camioneta obsoleta que incluiu as carreiras aos «correios» em 1930 e... contentou-se e acomodou-se.

Em 1938 chegou ao meu conhecimento que a C. P. sentindo o efeito da concorrência que a camionagem já estava a fazer-lhe, pensava numa revolução do traçado ferroviário do Sul e, se possível, alterá-lo para o aproximar de algumas povoações, pelo menos dos mais importantes. Redigi então um artigo, publicado em O Louletano semanal de que muita gente ainda se recorda bem como do saudoso director, o Anastácio Dourado. Novamente o «desvio volta a ser o assunto de todas as conversas», o que é uma característica de certas terras de província. Mais se acendeu ainda o entusiasmo; porque reapareceu um grande louletano, batalhador obstinado e incansável — o Pedro de Freitas — e pediu-me que escrevesse um artigo à maneira de entrevista para ser publicado na Gazeta dos Caminhos de Ferro, revista da especialidade, e seria lido por quem interessava que o fizesse. Acedi, e a um artigo outros seguiram. Foi então que atraí e entusiasmei o seu velho amigo Eng.º Alexandre Nobre Santos, então tenente de Engenharia e hoje brigadeiro.

Um dia fomos ambos à Direcção Geral dos Caminhos de Ferro onde o dedicado Albino da Encarnação nos mostrou o seu trabalho, executado com tanto entusiasmo como se também louletano fosse. Esperava o Eng.º Nobre Santos ver uma simples estimativa mas depa-rou-se-lhe já um estudo muito apreciável da variante e a obra pareceu-lhe viável: fora de qualquer parcialidade ou entusiasmo momentâneo de louletano. Sentindo-se então estimulado, escreveu alguns artigos que se publicaram na Gazeta dos Caminhos de Ferro e foram credores de mercedos enóculos.

Não quero deixar de frizar que também a este tempo apareceram os contestadores: os que diziam não fazer já falta o Caminho de Ferro porque Loulé estava bem servido de camionetas para Faro «a todas as horas!» Mas com contestadores ou sem eles, trabalhava-se por todos os meios para que a Vila de Loulé pudesse ser, um dia, servida pelo

VENDE-SE

O terreno onde funciona a Estação Nacional e próximo da Vilamoura. Bom local para construção.

Tratar com José Dias Longuinho — Benfarras — Boliqueime.

TERRENO

Para construção, vendo com facilidades de pagamento.

António Mendes Serafim Júnior — LOULÉ.

Caminho de Ferro: a sua aspiração máxima, «o desvio», um «saudosismo» já quase de cabelos brancos.

Por motivos que é desnecessário trazer a lume, mais uma vez nada se conseguiu e Loulé voltou a acomodar-se aos meios de transporte que tinha e ainda não evoluíram.

Sem estar a consultar horários, mas por aquilo que me parece e é fácil verificar, julgo que serão entre seis a oito as carreiras diárias de camionetas para Faro; porque para Portimão mantém-se as mesmas quatro de há mais de trinta anos. Porém, anda por umas doze, ou mais, as automotoras que passam na Estação de Loulé em cada um dos sentidos, de manhã até à noite, já tarde, e dois rápidos diários para Lisboa e outros tantos de Lisboa, além dos correios e correios; e uma bela automotora rápida aos sábados e domingos. De tudo isto, em Loulé, só se dá conta dos correios e creio que do rápido da manhã para Lisboa e o regresso do mesmo, já noite alta; porque só a estes há ligação por camionagem.

Loulé continua divorciada da sua Estação de Caminho de Ferro.

Desde que, aí por 1945, uma derradeira comissão de louletanos, muito numerosa, se avistou com o Ministro das Obras Públicas, o falecido Eng.º Canceleda de Abreu, que sucedeu a Duarte Pacheco, e nos fez transparecer a inviabilidade da nossa velha pretensão, jamais acreditei que «o desvio» alguma vez seria exequível.

E assim passaram 25 anos. Durante este lapso de tempo tive o desgosto de verificar, por um dos últimos censos de população que Loulé e seu Concelho acusaram um dos maiores decréscimos! A vida em Loulé continuava sem alteração, enquanto outras terras, como Albufeira cresciam e adquiriam foros de urbanismo a olhos vistos. Uma das deficiências de Loulé tem sido sempre a das vias e meios de comunicação imprescindíveis ao comércio e fomento locais.

(Conclui no próximo número)

Bodas de Prata Sacerdotais

(Continuação da 1.ª página)

rio do Ensino Particular Diocesano do Patriarcado.

Desempenhou ainda, entre outros, e seguintes cargos: assistente diocesano da J. E. C., presidente da Assembleia Geral e do Conselho Geral do Grémio Nacional de Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Particular; assistente provincial da Divisão da Estremadura da M. P.; director do primeiro Colégio Diocesano do Patriarcado, o Externato Frei Luís de Sousa, em Almada; professor no Liceu Passos Manuel; director da Escola do Magistério Primário Particular de Setúbal; e director do Externato Manuel de Melo, do Barreiro.

Durante estes vinte e cinco anos exerceu intensa actividade pastoral dedicada particularmente à formação da juventude.

Publicou também diversos opúsculos e tem colaborado dispersa em revistas e jornais. Tem sido locutor da Emissora Nacional em todas as transmissões feitas de Fátima, desde 1945, ininterruptamente, e, desde 1941, das grandes solenidades religiosas efectuadas em Lisboa.

Foi nomeado membro da Comissão do Infante D. Henrique da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Participou também em diversos congressos e conferências internacionais e nacionais tendo sido nomeadamente, presidente do I Congresso Nacional do Ensino. Particular realizado em desde essa data, 1950.

Como capelão, foi um dos fundadores da Acção Social da Armada, e cuja direcção pertence, desde essa data, 1950.

Recentemente comemorou as suas bodas de prata sacerdotais, facto que motivou «A Voz de Loulé» a tributar a expressão do maior apreço e da mais inefectível amizade.

Dois factos, além deste de tão alto significado, ficaram neste ano de 1970 assinalando a vida da Rev. Padre João Soares Cabecadas. O primeiro foi a bela oratória que pronunciou na sessão solene com que o Município de Faro homenageou D. Júlio Tavares Rebimbas, seu companheiro de estudos. A segunda foi o acompanhar Sua Excelência o Almirante Américo Tomás. Venerando Chefe do Estado na sua triunfal viagem, como Capelão-Chefe da Armada, às terras portuguesas de São Tomé e Príncipe.

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

SIM OU NÃO?

● RESPONDERAM SIM EM MARÇO:

3 — Um casal .	1.000\$00
7 — D. Noémia Pa'ima Moreira	100\$00
11 — D. Gabriela Alexandre	100\$00
13 — M. G. R.	150\$00
14 — Passagem de modelos no Hotel EVA (noite)	727\$50
Audição musical na Aliança Francesa	2.430\$00
15 — Passagem de modelos no Hotel EVA (tarde)	7.728\$10
Leilão de um bo'lo nessa passagem de modelos	1.141\$90
16 — D. Carmen Vieira Branco	100\$00
17 — M. J. C. B.	120\$00
18 — Governo Civil do Distrito de Faro	2.500\$00
19 — Anónimo	70\$00
20 — D. Maria Alice Furtado (Portimão)	50\$00
24 — M. V. G.	500\$00
25 — Casa dos Pescadores de Portimão	1.000\$00
28 — De Henrique Bernardo Ramos em nome dos amigos do Eng.º Waldemar P. d'Ameida, falecido no Canadá	500\$00
D. Maria da Conceição, Luís Emídio e Teresa Alexandre	300\$00
De Paulo do Espírito Santo (donativo em pão)	23\$60
Peditório da Esc. Ind. e Com. de Lagos	846\$50
Idem da Esc. Técnica de Tavira	974\$00
Idem da Esc. Ind. e Com. de Faro	268\$50
Ldem do Liceu Nacional de Faro	1.699\$60
De um casal de médico — Um negatoscópio.	
De um anónimo — Um plano.	
De um anónimo — Cortinas para o quarto de banho.	
De um anónimo — Um fogareiro de gás.	
De um anónimo — O estandarte da Associação	

A Direcção informa que os donativos só devem ser entregues tamente na Sede da Associação ou às Ex.ªs Senhoras D. Maria Francisca Esquivel e D. Natália Girão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Amigos.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 448 — 18-8-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e 2.ª secção de processos, correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada PORTIMAR — Sociedade Portimonense de Mármore, S. A. R. L., com sede em Albufeira - Gare, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por António Alves de Moura, casado, engenheiro electrotécnico, morador em Loulé e outros, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Loulé, 10 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,

António César Marques

O escrivão de direito,

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.ª de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadras para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venta e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

6 - C — Rua Luciano Cordeiro

Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

CARPINTARIA MECANICA

Bem apetrechada, com máquinas modernas, arrenda-se por preço acessível, por o dono não estar à frente da oficina.

Telefonar depois das 22 horas para 65192, de Quarteira.

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, com frente para 3 artérias, sendo a principal para a Praça Dr. Oliveira Salazar.

Nesta redacção se informa.

A Escola de Hotelaria e Turismo do Algae

ESPERA POR SI

- Se tem entre 16 e 35 anos
- Gosto por uma profissão moderna e bem remunerada
- Inscreva-se num dos Cursos que lhe oferecemos

- ANDARES
- BAR
- CONTABILIDADE HOTELEIRA
- COZINHA
- ECONOMATO
- MESA
- RECEPÇÃO

(Inscrições de 15 de Agosto a 15 de Setembro)

PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIJA-SE A

SECRETARIA DESTA ESCOLA

RUA DO LETES, 32

F A R O

ou Telefone para 22083/4

Muito deficiente a assistência

(Continuação da 1.ª página)

envolver aquela acção que sempre o tem caracterizado. Por isso e por outros factos está sem actividade a Associação de Assistência à Mendicidade e ficou aberta uma lacuna que é preciso preencher.

Outras pessoas boas de Loulé e que sentem na alma o sofrimento alheio, bem se esforçam por atenuar a miséria dos sem lar e sem pão, mas sentem os seus esforços muito divididos pela dispersão de vontades, de receitas e de despesas. Quer isto dizer que há em Loulé a A. Commissão Municipal de Assistência, cuja acção se destina à assistência a doentes e pobres e internamento; há a Associação das Senhoras de Caridade e a Conferência de S. Vicente de Paulo, qualquer delas desenvolvendo acção meritória mas que poderia ser muito mais eficiente se houvesse uma conjugação de esforços e consequente concentração de receitas.

Assim, é tudo tão pouco que quase nada de bom se consegue realizar.

Segundo nos consta, os srs. Eng.º António Alcer de Macedo e o Dr. Jacinto Duarte, Presidente e Vice-Presidente local da Conferência de S. Vicente de Paulo, têm enviado os melhores esforços no sentido de conseguir essa união, mas parece que tudo é muito difícil, muito demorado, muito complicado e talvez até trabalhoso e o tempo das pessoas excede para outras actividades diferentes da sua profissão.

Mas a verdade é que urge que se faça alguma coisa mas pelos que precisam de casa, de pão, de amparo. Que se faça alguma coisa por aqueles que se definham à falta de amparo du-

ma sociedade egoísta que tanto desperdiça, esquecendo os seus deveres de seres humanos para com outros seres humanos a quem a fortuna desamparou totalmente.

E há tantas pessoas ricas em Loulé que podiam repartir um pouco do muito que têm por aqueles pobres que nada têm e tudo precisam...

Exemplo frizante está patente aos olhos de todos nós por aquela alma simples generosa e boa que é o sr. Libânio Correia, benemérito que tanto tem repartido pelos pobres da sua terra, fazendo de Paderne uma aldeia progressiva e do seu nome um aureoleo de simpatia que se projecta para além da nossa província. Pena é que o seu dignificante exemplo não seja um estímulo para muitas outras acções da parte daqueles que também podiam fazê-lo em cada uma das terras onde exercem a sua actividade.

Vem a propósito realçar a nobilitante acção desenvolvida no campo assistencial pela benemérita instituição que é a Conferência de S. Vicente de Paulo e cujos dirigentes contactam pessoalmente com os pobres, com os doentes, fazendo evidentes esforços pelo seu internamento, pagando rendas de casas, subsidiando famílias em transições aflições e tudo isso por amor ao próximo e prestígio de uma causa que é nobre e sã. E continuam lutando, persistindo, trabalhando por conseguir dar início a uma obra de uma dimensão digna dos mais rasgados elogios: a construção de casas para pobres.

Já há terreno, projecto e dinheiro para fazer alguma coisa mas ainda não o bastante para a arrancada inicial das obras. Para isso se conseguir aguardar-se o apoio firme e decisivo dessa fabulosa e benemérita instituição que é a Fundação Calouste Gulbenkian, cuja prodigalidade de acção nos mais diversos campos a tornam credora de um prestígio ímpar em Portugal, da Fundação Salazar e dos bons e generosos louletanos.

Abençoado esse dinheiro dum Homem simples cuja bondade ultrapassou a sua própria existência e continua a projectar-se com prodígios de uma força enternecedora.

E o mais paradoxal de tudo isso é que tendo Loulé tantas necessidades no campo assistencial e contribuindo MENSALMENTE com cerca de 10 000\$00 para o Fundo do Socorro Social apenas recebe quantia de 500\$00 mensais que é entregue à Comissão Municipal de Assistência de Loulé. Por isso consideram imperioso que quem deva fazê-lo, mexa os «cordelinhos» no sentido de anular tão grande disparidade entre aquilo que todos os louletanos dão e aquilo que recebem os louletanos que precisam.

APLIQUE AS SUAS ECONOMIAS NA COMPRA DE PROPRIEDADES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom gosto e grande conforto.

Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

Apartamentos Mobilados desde 150 contos

Consulte-nos e informe-se junto dos nossos 5 000 clientes. Só nós e les o podemos informar convenientemente.

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670
PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telef. 2433511
CASCAIS: R. Regimento de Infantaria 19, n.º 30 — Tel. 28 25 75
CONJUNTO TURÍSTICO DA PAMPILHEIRA — TEL. 28 39 88

A JUVENTUDE manifesta-se

Passando os olhos, pela «Voz de Loulé», tive o ensejo de ler um pequeno artigo, intitulado «Meditações», da autoria de um Senhor «R. P.».

Não vou transcrever o artigo, porque não vale a pena; mas dizia respeito à juventude do «novo tempo», ou por outra, desclassificava totalmente a juventude, no aspecto psicológico, intelectual e até moral.

— Deve ser uma pessoa muito culta?!

Como jovem do século XX, e defendendo toda a classe juvenil, não posso ficar indiferente a essas «Meditações» que podiam ser classificadas por, simples causa neurótica, falta de idealismo, ou civismo.

— Olhe!...

— Senhor «R. P.»...

Contento-me em classificar, as «Meditações», de provincianismo chapado.

Pois fique sabendo. Tenho muito prazer em ser um jovem desta época; quando o homem tenta, cada vez mais, evidenciar-se sob todos os aspectos culturais e científicos; não deixando de lamentar a sua atitude anti-social.

★

Meu caro sr. Bravo Pires, que diz morar na Rua da Carreira e eu não acredito.

Ora o que há-de dizer-se a um mimbo de carta como esta?

Que sou contra a Juventude «do nosso tempo», diz ele.

Eu que tenho gasto uma vida inteira a escrever sobre os males e desvios da Juventude é por que não gosto dela...

Como se não fosse da Juventude e dos da idade dos meus queridos netos que eu esperasse que saíssem amanhã os grandes homens que não de empunhar o facho da direcção de tudo. E, tenho fé neles. Sou contra tudo que deprime, inferioriza e desclassifica a Juventude, justamente porque a quero mais bela, mais perfeita, mais justa, mais digna, mais consciente no que diz e faz e pratica, verberando duramente o que ela terá de iconoclastia, destruição, irreverência, grotesco ou ridículo.

Ora diga-me lá o jovem do «nosso tempo» se acha que a

carta que escreveu é um mimo de sintaxe, de ortografia, de prosa, de cultura, de ciência, de civismo, em qualquer dos aspectos psicológico, intelectual e até moral?

Ou será antes uma carta sem pés nem cabeça, desprovida de qualquer miolo, vazia de conteúdo, autenticamente tola e ridícula e por isso mesmo, irrelevante e digna do cesto dos papéis?

Vê e porque um jovem escreve uma carta destas e quer ter o arrojo de vê-la publicada, julgando ter descoberto a pólvora e feito afirmações que vem iluminar a humanidade, é que eu digo, não basta ser só «jovem».

É preciso saber-se só-lo. É preciso lutar contra os lugares comuns, ter consciência saber contestar e não procurar apenas insultar e agredir.

Mas não se evidencie com «material» deste nem se arroje o direito de defender a classe juvenil porque, assim é que presta um péssimo exemplo de tudo aquilo que eu censuro na Juventude.

Entre mesmo certo e convicto que os outros jovens mesmo quase todos os outros jovens, não acharão o autor da carta, um advogado das suas reivindicações, porque, afinal, nada reivindicava senão um título que não de ser eles a proferir-lo, «nanja que eu».

R. P.

Festival do Algarve-1970

(Continuação da 1.ª página)

Inclui ainda os seguintes números:

Dias 21 e 26 — sessões de cinema para turistas em Almoncil e Quarteira;

Dia 27 — Concerto na Avenida da Costa Mealha.

Alcançou grande êxito a apresentação em Faro da Orquestra Filarmónica de Lisboa

No Convento das Freiras, voltou a viver-se mais uma noite de arte. Foi a vez da Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo Maestro Manuel Ivo Cruz que, assinala-se, escutou grandes aplausos nos três números interpretados. Foram eles: «Pastoral», de Ivo Cruz; «Concerto n.º 1», de Max Bruch, em que actuou como solista em violino Lúcia de Carvalho e a «Sinfonia n.º 9 (Novo Mundo)» de Dvorak.

Em representação da Câmara Municipal de Faro o seu vice-presidente sr. João Pinto Dias Pires testemunhou o apreço pela promoção destes festivais e o seu interesse para o turismo e vida cultural da província.

Ainda no programa geral desta iniciativa a capital algarvia terá o ensejo de assistir na segunda-feira, no São Luís Parque a uma sessão de cinema dedicada aos turistas e no dia 24, na Alameda João de Deus a um espectáculo de marionetas.

Apartamentos em Quarteira

Apartamentos por estrear, vende-se na praia de Quarteira.

Ótima vista para o mar. Com 5 assoalhadas. Tratar pelo telefone 62181 — Loulé.

ANOTAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

exigências fundamentais da educação pública continuada, será muito difícil que qualquer louletano fuja de uma responsabilidade sentida. Por mais numerosos que sejam os caçadores de elogios e os cinicos de esquina, Loulé tem gente suficiente para que antes de escrever possamos ter a certeza de que, nesta Vila formosa, quem abre um jornal o faz por gesto cívico. Agora, pratiquemos é um jornalismo sério, em vez de odioso, expressemos é um pensamento coerente com o bem-comum, em vez de estereis teorias forjadas para a promoção pessoal... Dizia Gomes Leal, ainda que sem requintes literários, todavia com garra de verdade: «é preciso exterminar pela lógica as falsas filosofias e os sofismas — como à bala e à espada se matam as faras». Passe a ferocidade, fique um pouco de verdade...

Um esclarecimento

(Continuação da 1.ª página)

caminha ao encontro do progresso», afirmando termos rejubilado «pelo facto de o povo desta freguesia ir ser dotado de água ao domicílio». Porém a afirmação não condiz com o espírito do artigo, pois nela apenas rejubilamos por dois acontecimentos que tiveram lugar. Um, a incorporação dos telefones de Boliqueime na rede telefónica automática de Faro, que, sem dúvida, constitui um passo ao encontro do progresso. O outro, a toponímização das ruas da freguesia, iniciativa que permitiu prestar-se homenagem àqueles que, mereço do seu labor e do exemplo da sua vida, granjearam o respeito e a admiração dos Boliqueimenses.

Ao abastecimento domiciliário de água também nos referidos, contudo não poderíamos rejubilar, pois esse importante melhoramento, de que tanto Boliqueime carece e urge levar a efeito, continua apenas em projecto.

Acreditamos, convictamente, que o município louletano tenha em mente levá-lo um dia a efeito, porém, até agora, continua ciosamente guardado sob o olhar atento e vigilante da capa do processo, aguardando sempre uma melhor oportunidade, que não vemos chegar.

Sabemos que a nascente esteve determinada; calculado o seu caudal e feita a análise da água. Sabemos que os estudos e projectos mereceram a apreciação das entidades competentes. Porém, a fase executiva não vê chegar a sua hora.

Os anos passam e a água continua a circular livremente no interior da terra, perdendo-se nas suas entranhas, sem que dela aproveitem as bocas sedentas do precioso líquido.

Como poderá progredir uma cidade, uma vila, ou uma aldeia sem que lhes facultem os meios indispensáveis ao seu desenvolvimento?

Como poderá desenvolver-se e consolidar-se o nosso turismo sem que haja um eficiente abastecimento de água às populações?

Como o Governo votou, recentemente, uma importante verba para melhoramentos a levar a

BRIGADEIRO Fausto Cansado

(Continuação da 1.ª página)

sempenhando presentemente as funções de Inspector da Direcção do Serviço de Saúde do Exército.

Depois de se licenciar em Medicina e de haver concluído o curso de oficiais milicianos, ingressou no quadro dos oficiais médicos do Exército, sendo o primeiro classificado do respectivo curso. Assistente de Propriedade Cirúrgica em 1939-40, ficou aprovado para assistente de Medicina Operatória da Faculdade de medicina de Lisboa e obteve o primeiro lugar no concurso cirúrgico dos Hospitais Cívicos. Fez o Curso de Altos Comandos em 1966-67. Serviu na 3.ª Companhia de Saúde, nos 1.º e 2.º Grupos de Companhias de Saúde e no Hospital Militar Principal, onde chefiou a Clínica de Cirurgia, e na Direcção do Serviço de Saúde. De Novembro de 1954 a Dezembro de 1956 esteve em missão de soberania no Estado da Índia e de Maio de 1964 a Maio de 1966 chefiou o Serviço de Saúde da Região Militar de Angola.

Ao sr. Brigadeiro Médico Fausto Cansado apresentamos as nossas mais efusivas saudações.

VENDE-SE

Casa devoluta, bem localizada, na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 126. Informa António Luís dos Ramos Júnior — Av.ª Costa Mealha, 15 — Telef. 62236 ou 62669.

efeito no Algarve, da qual, uma parte, se destina ao abastecimento de água às populações, esperamos que a freguesia de Boliqueime, há tanto tempo a aguardá-lo, seja incluída entre os beneficiários.

Que das promessas e dos projectos se passe aos actos.

Continuamos a viver de esperanças e a aguardar que os poderes públicos deem satisfação a esse anseio dos boliqueimenses, fazemos votos que, em breve e como afirmou Quarteirense, possamos rejubilar por usufruirmos daquele bem que tanto concorrerá para o bem-estar dos que aqui labutam.

Guilherme d'Oliveira Martins

TERMINOU EM BELEZA

O TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

(Continuação da 1.ª página)

representativas dos principais clubes e casas comerciais do nosso concelho, o que dá bem uma ideia do interesse que este torneio despertou.

No jogo final defrontaram-se as equipas representativas do Algarve Regional, de Albufeira, (um estabelecimento de artigos regionais: cujo proprietário é o nosso conterrâneo sr. Manuel Maurício Gomes dos Santos), contra a equipa da «Casa Marufo», de Loulé, equipa representativa do Café-Restaurante do sr. João Marufo. O resultado foi favorável à equipa de Albufeira que ganhou por 6-2.

Nas jornadas anteriores foram disputados os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares respectivamente pelo Casa Sereno - Casa Simão (6-2) e Café Lampreia - J. Sporting Campinense (6-15).

A classificação final foi: 1.º Algarve Regional — Taça Brandy Casal Sereno; 2.º Casa Marufo — Taça Laranjina C; 3.º Casal Sereno — Taça Inter-algarve; 4.º Casa Simão — Taça Luosespuma; 5.º Café Lampreia — Taça Grémio do Comércio de Loulé; 6.º Juventude S. Campinense — Taça Carbo Sidral.

Além das taças aos primeiros classificados, a Sapa-ria Zázá, ofereceu um envelope mistério à equipa mais disciplinada, prémio que a organização resolveu atribuir à equipa «Os Financeiros», representante da Repartição de Finanças de Loulé, embora tivesse havido várias equipas candidatas.

Ao melhor marcador (Abílio Duarte), do «Algarve Regional», com 54 golos, foi atribuído um par de calças Trevo 4, oferta da casa João Teófilo Iria de Loulé.

Terminou assim em beleza uma iniciativa que foi um êxito.

As nossas felicitações aos homens que souberam enfrentar as dificuldades dum complexa organização e tanto tiveram que trabalhar para reduzir ao mínimo imperfeições inevitáveis. Sacrificaram horas de trabalho e de lazer para servir um ideal: o desporto. É preciso que esses homens, esses dirigentes do Louletano que tanto se têm sacrificado por servi-lo sejam ajudados nas suas pretensões. Tudo o que pedem é para servir o desporto. Bem merecem o incentivo dum ajuda, uma palavra de estímulo.

Resta-nos formular votos por que esta organização se repita em anos futuros e que a experiência adquirida permita limar certas arestas.

Para que se evitem melindres de supostos favoritismos, será para desejar que se organize uma Comissão promotora constituída por um delegado de cada clube participante. Dessa forma não recairiam sobre o Louletano as culpas de decisões tomadas com a melhor das intenções mas deturpadas por adeptos de outros clubes.

Trespasa-se

Antigo estabelecimento em óptimo local da Praça da República, trespasa-se.

Nesta redacção se informa.

VINHOS DE MESA
SELECIONADOS

AGUARDENTES FINAS
BRANDIES



OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVAS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGARRAFADOS NA ORIGEM

QUALIDADE

DISTINÇÃO















Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMAO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

MIL ESCUDOS

PARA A UNIVERSIDADE DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

«Voz de Loulé» que o Algarve precisa da «sua» Universidade e, desejoso de contribuir com a sua achega para a realização desse sonho, mandou-nos 1.000\$00.

O problema foi levantado na imprensa pelo nosso ilustre conterrâneo sr. Eng.º Laginha Serafim mas só a longo prazo poderá ser resolvido... porque o Algarve anda não está preparado para possuir a sua Universidade.

An'te disso pre'ará dum Instituto Superior Técnico onde possam prosseguir os seus estudos os jovens que frequentam as 8 Escolas Técnicas presentemente em funcionamento na nossa província.

Ora isto quer dizer que não tinhamos a quem entregar os 1.000\$00 que o sr. José Baguinho nos enviara e essa circunstância levou-nos a contactar com o sr. Presidente da Câmara de Loulé, que imediatamente encontrou magnif ca aplicação para esse dinheiro: comprar um ou dois globos terrestres! Se uma boa cultura está nos bons alicerces e os alicerces da cultura estão na instrução primária, porque não facilitar primeiro a aquisição de material para melhor aprendizagem dos pequeninos?

E foi mais ou menos isto o que dissemos ao sr. José Baguinho. A resposta concordante não se fez esperar e... a dádiva cresceu. Bastou dizer que na Câmara de Loulé havia vários pedidos de globos mas que não era possível atender a todos os pedidos das senhoras professoras, pois cada um custava 600\$00 Os 200\$00 que faltavam para a compra de 2 globos chegaram imediatamente.

Is'o foi motivo de regosio para 2 senhoras professoras que mais facilmente poderão ministrar o ensino da geografia e será gas que nunca tinham visto um globo terrestre. Seria até interessante que algumas das crianças da escola do Serradinho e da Quarteira (a 2 beneficiadas) se dispusessem a escrever ao sr. José Baguinho a agradecer a gentileza de tão útil oferta.

Evidentemente que não é uma utopia pensar-se na criação da Universidade do Algarve

O actual Ministro da Educação Nacional reconhece a necessidade dum descentralização do ensino superior e, na sua recente visita a Aveiro, aceitou que seja estudado o problema da criação dum Universidade na que'la cidade.

Aveiro é o terceiro distrito de maior escoaridade, mas situa-se no triângulo Lisboa - Coimbra - Porto.

...E Faro está bastante mais longe dessas cidades.

CARIMBOS

Faca as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Agradecimento

José António Madeira

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que compartilharam da sua dor e se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

PROTEJA-SE DO SOL?

Quer vá para a praia ou para o campo, deve proteger-se contra os raios solares e se deseja comprar as últimas novidades em chapéus visite o estabelecimento de JOÃO MARTINS RODRIGUES — Avenida José da Costa Mealha, 41.

Telefone 62348 — LOULÉ.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

TERRENO para construção

Lote de terreno para construção com 260 m2 no centro da Vila, vende-se ou troca-se.

Tem projecto aprovado.

Tratar com Francisco da Cruz Mendes — Telefone 172 — Silves.

VENDEM-SE

— 2 Courelas de terra de seimar com árvores, situada na Cruz da Assumada.

— 2 propriedades constituídas por terras de seimar com árvores e casa de habitação, situadas em Vale da Rosa de Baixo (Cabanita).

Todas na freguesia de S. Sebastião.

— 1 prédio de 1.º andar, com 9 compartimentos e armazém no rez-do-chão, situada na Rua Miguel Bombarda.

— 1 armazém situado na Praça Dr. Oliveira Salazar. Aceitam propostas:

Dr. José Ricardo de Sousa Ferreira — Av. 5 de Outubro, 267 - 5.º, Dt.º — Lisboa 1 — Adalino de Sousa Ferreira — Loulé



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Loulé:

MOTOLUX



Se vai para a praia
Não deixe de visitar a

Livraria LINADEL

onde encontrará um variado sortido de
BOIAS — BARCOS — BARBATANAS
e muitos brinquedos de praia

Livraria LINADEL

LARGO DO CARMO (Junto ao Mercado)

Para onde vais Loulé?

(Continuação da 1.ª página)

gráfica e social! E porque sentimos mágoa por esses factos e verificamos, desalentados, que pouco ou nada se faz para os resolver, deixando-a afastar, cada vez mais, da senda do progresso e da posição de realce que usufruiu, em detrimento de outras terras servidas por indivíduos mais atentos e oportunos, vamos lançar o nosso apelo aos Louletanos de brio para alguns aspectos que reputamos de muito interesse.

Vamos pois referir construtivamente, sem outro interesse que não seja o engrandecimento da nossa Terra — pois nada de material aí possuimos — alguns pontos impeditivos e anacrónicos do progresso de Loulé, sem a pretensão de os focar na totalidade, nem em pormenor, pois a tal não se compadece o espaço precioso e limitado do Jornal de todos nós.

E habitual referir-se, com grande ênfase, ao «Bairrismo dos Louletanos»!... A não ser um acrisolado amor à terra que lhes foi herança, o que aliás é apanágio de todo o Algarvio e um válido e relativo interesse pelo Hospital, mantido constante através, principalmente, do Carnaval e o entusiasmo perene pelas Festas da Mãe Soberana, o que representa, hoje essa legenda? — Apenas uma luta dispersa, desconexa, de ideias e homens que se contrariam e anulam, e um romântico saudosismo, sem qualquer valor numa sociedade em transformação e progresso constante.

E no entanto sabe-se quão grandes são a capacidade criadora e a actividade dos filhos de Loulé espalhados por Portugal e pelo resto do Mundo, onde existem «colónias» de Louletanos diligentes e empreendedores que não raro colocam o nome da Terra Mãe em ponto alto. Mas então, pergunta-se, porque não progride Loulé? Dir-se-á que o êxodo deixou o burgo en-

BARBUDOS + GADELHUDOS = PIOLHOS!

(Continuação da 1.ª página)

venir as pessoas que não perderam os hábitos da boa higiene que há por aí muito piolhinho nessas barbas e cabelos compridos.

Como o mal é contagioso, será bom que procuremos afastar-nos dos portadores desses antipáticos insectos...

Que o digam os barbeiros quando algum desses «cavalheiros» se resolve a ajeitar o cabelo...

E o mais desconcertante é que, segundo nos garantiram, há também por aí muita menina bonita com vistosos cabelos... chelos piolhos.

Levem-se, meninas, lavem-se.

tregue aos velhos, às crianças, às mulheres e aos menos aptos? Mas não, o mal resulta de que ao comodismo de muitos juntou-se o desinteresse de alguns, a pertinácia em manter posições adquiridas de outros, a soberania e o «exclusivo de saber» duns tantos e, por fim, a desunião de quase todos!

(Conclui no próximo número)

Sérgio Madeira

Doutor Noémio Macias Marques

(Continuação da 1.ª página)

a vencer todas as contrariedades de uma juventude difícil. Soube merecer as bolsas de estudo que lhe permitiram prosseguir e viu agora os seus esforços coroados de êxito com a sua permanência em Paris como bolsista do Instituto de Alta Cultura.

É curioso salientar que, também como bolsista deste Instituto, tem estado em Paris a concluir o seu doutoramento em Física a esposa deste nosso conterrâneo sr. D.ª D. Maria Inês Correia Gonçalves Marques.

É com grande satisfação que salientamos o mérito daqueles nossos conterrâneos cujo amor ao estudo devem servir de exemplo.

VENDE-SE

Terreno para construção, na Campina de Cima (Loulé), a 150 metros da Estrada Nacional, com caminho de acesso a veículos até à porta.

Água e luz eléctrica a 100 metros.

Prego 10\$00 e 12\$00 m2. Informa Francisco Chumbinho — Amendoeira — (Loulé) ou M. Brito da Mana — Telefone 62118 — Loulé.

VENDE-SE

Um armazém com casa de residência contígua e 2 lotes para construção, situados na Rua de Portugal, n.º 74 a 80.

Ofertas em carta fechada para: Manuel Mestre — Rua Dr. Oliveira Salazar — Almodôvar.

Conferência de S. Vicente de Paulo

UMA OBRA DE AMOR E CARIDADE CRISTÃ

Relatório do ano de 1969

Temos presente o relatório das contas de 1969 desta benemérita instituição, de cuja leitura se desprende uma actividade digna dos maiores elogios, pois a sua acção é positivamente eficaz junto daqueles seres humanos que precisam não só de dinheiro para comer mas também dum apoio moral que geralmente a sociedade nega aos desprotegidos da sorte.

É a Conferência de S. Vicente de Paulo é exactamente daquelas instituições que sabem pôr os dedos nas próprias feridas e no momento oportuno.

Confrades, subscritores e amigos:

Aqui estamos a cumprir de novo o grato dever de vos darmos contas do que fizemos no ano que findou e da maneira como administrámos os dinheiros e outras coisas que nos confiaram.

Embora já todos saibam o que é uma Conferência de S. Vicente de Paulo não fará mal relembrá-lo sucintamente mais uma vez.

É um agrupamento de cristãos que se reúnem semanalmente para melhor se formarem humana e espiritualmente, para se fortalecerem e para partirem depois em busca de todos os locais onde haja irmãos a sofrer para os ajudarem em todos os aspectos, procurando resolver os seus problemas quer individualmente quer pela conjugação de esforços de todos os Vicentinos e subscritores. Cada visitado é uma pessoa e um irmão que se deve respeitar e amar como tal. A ajuda deve ser discreta, visando pôr fim aos estados de necessidade, sempre que possível.

Com a ajuda da Conferência, especialmente com a distribuição de dinheiro aqueles que pediam às portas das igrejas, nota-se menos a existência de pobres, mas não são menos aqueles que, por vergonha, sofrem privações de toda a espécie, enquanto muitos de nós esbanjam tanto. Só quem se debruça sobre os mais carecidos, conhece bem as condições infra-humanas em que vivem muitos homens.

Pelos números que seguem verificamos com alegria que aumentou a receita, mas aumentou mais a despesa de tal forma que fechámos o ano com saldo negativo. Também este facto é motivo de alegria cristã pois quer

dizer que demos mais do que recebemos, que fomos generosos e não avaros, ágeis e não estivessemos parados. Confiamos que a vossa resposta seja também generosa e venha permitir-nos não só pagar o déficit mas fazer muito mais.

RECEITA

Produto das colectas nas reuniões semanais dos confrades. 6.971\$50; Contribuição em dinheiro dos sócios subscritores. 17.670\$50; Peditórios dominicais à porta da Igreja da Misericórdia. 4.597\$70; Subsídio da Câmara Municipal. 1.200\$00; Ofertas de amigos e simpatizantes. 2.663\$50; Diversos. 852\$70; Receitas consignadas para renda ou construção de casas. 2.520\$00; Reembolso de empréstimos. 2.377\$00. Soma. 38.852\$90. Saldo do ano anterior. 7.771\$70. Total. 46.624\$60.

DESPESA

Dinheiro entregue aos pobres que pediam à porta das igrejas e a outros necessitados. 7.025\$00; Distribuição em géneros a outros necessitados e compra de géneros para o pequeno almoço diário dos presos. 24.946\$60; Compra de medicamentos. 780\$00; Rendas de casa, água e luz. 4.677\$20; Auxílio profissional. 2.001\$00; Subsídio de frequência de cursos. 1.320\$00; Compra de livros para estudantes pobres. 595\$00; Cobrador e impressos. 2.048\$00; Contribuição para o Conselho Central. 1.655\$00; Empréstimos a um preso. 736\$00; Contribuição para o Conselho Central no ano findo. 1.808\$50; Diversos. 60\$50. Total. 47.652\$80. Receita total. 46.624\$70. Saldo negativo. 1.028\$10.

(Continua no próximo número)

Torneio de Futebol de Salão para Jovens

Na noite de 12 do corrente, terminou o Torneio de Futebol de Salão para juvenis.

Sa-u vencedora a equipa do F. R. A., formação feita à base dos jogadores da escola do Louletano, que desde o início mostrou ser a equipa com mais possibilidades de vencer.

Eis a classificação:
1.º F. R. A. — 26 pontos; 2.º Colégio I. D. — 21. 3.º Acrobatas — 18; 4.º Vasco da Gama — 14; 5.º Ases do Ciclo — 13; 6.º Escutas — 10; 7.º Invisíveis — 9; 8.º Terríveis — 1.

A equipa vencedora foi atribuída a Taça «A Mobiladora» da Casa Simão, e aos restantes pequenos troféus oferecidos pelo Louletano D. C..

ALUGA-SE

Um 1.º andar, na Praça Dr. Oliveira Salazar, 24 e um armazém na Rua da Piedade, 13 e vendem-se terrenos anexos.

Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Mompriol, junto à Estrada Nacional.

Informa: Antonino Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

VENDEM-SE Lotes terreno para construção ARIEIRO (LOULÉ)

A 5 metros da Estrada Nacional

Trata: Manuel de Sousa Ignês Júnior
LOULÉ Telef. 62138

A propósito de uma exposição Quanto vale a força de vontade

(Continuação da 1.ª página)

nos da instrução primária. Percebe-se claramente que só com elevada dose de boa vontade, persistência e espírito de sacrifício, é possível transformar trapos, jornais e até cereais, em curiosos desenhos, quadros e objectos decorativos. Para muito terá contribuído a habilidade dos alunos, mas o trabalho da professora merece ser realçado até porque além da dedicação que isso representa, sacrifica também a quase totalidade do ordenado-extra que recebe por ministrar as 2 últimas classes da instrução primária.

Para as crianças cuja instrução pára na 6.ª classe será a única oportunidade de exteriorizarem a sua habilidade e a professora, que sente e vive a sua profissão, não pode deixar de lhes comprar o material que as suas mãezinhas podem transformar airoso e com um corte «à escovinha».

Certamente que o «guedelhudo» não gostou de ficar «careca» e é possível que tenha vergonha de andar por aí.

... Ou se calhar não tem mesmo vergonha nenhuma.

É digna de dó esta pobre e tresloucada mocidade.

Guedelhudo... descontraído

Era preceito antigo ir para um baile com indumentária adequada e decente, mas isso parece que já «fica mal».

Hoje dança-se de qualquer maneira e quase que se faz gala em ser-se maltrapilho.

Pois há dias um guedelhudo nojento e mal vestido, estava dançando num baile nos arredores de Loulé e uma autoridade chamou-o a atenção por estar descalço. A Lei proíbe, mas o «cavalheiro» não gostou de ser repreendido e refilou. Claro que ainda foi pior por faltar ao respeito à autoridade.

A pedido do pai, o castigo foi atenuado com um corte «à escovinha».

Certamente que o «guedelhudo» não gostou de ficar «careca» e é possível que tenha vergonha de andar por aí.

... Ou se calhar não tem mesmo vergonha nenhuma.

É digna de dó esta pobre e tresloucada mocidade.

A NATACÃO

A ideia de que a natacão é desporto meramente estival, estará porventura na origem da relativamente fraca percentagem de praticantes, que ainda se verifica entre nós. Em parte, tal estado de coisas deve-se à inexistência de recintos cobertos onde, de inverno, se possa nadar convenientemente.

A Direcção-Geral dos Desportos tem procurado obviar esse mal, fomentando a construção de piscinas cobertas, e procurando adaptar, por forma económica e eficiente, as unidades tradicionais. Mas a cobertura, por si só nada resolve, se não for acompanhada de um conveniente sistema de aquecimento e tratamento das águas.

Por outro lado, a escassez de piscinas nessas condições traz como consequência, o pequeno número de professores de natacão. Parece na verdade pouco sedutora, uma profissão que só se exerce cerca de três ou quatro meses por ano... Os esforços da Direcção-Geral dos Desportos, visam portanto, ainda, permitir a actividade permanente, e em tempo completo, de técnicos habilitados.

Um exemplo surge eloquentemente: o Futebol Clube do Porto, depois de ter posto a funcionar um tanque coberto e aquecido, contratou um técnico japonês, que ministra lições de natacão, todo o ano, e em tempo integral. O Ministério da Educação Nacional, através de auxílios do Fundo de Fomento do Desporto, espera atingir em breve uma cobertura razoável do país, no que respeita ao ensino e prática permanente da natacão.

Propriedade

Vende-se, em parte ou pela totalidade, uma propriedade com muito arvoredo, sita na Várzea da Pena (Salir). Tem água em abundância e terreno preparado para regadio.

Tratar com Viúva de Manuel Cabrita Cortes — Telefone 62704 — Loulé.

Agência de Casamentos

Temos par ideal. Inscrição 220\$00 (resultado garantido). Sigilo. Envie para CMC — Apartado 21020 — Lisboa-2, recebe

PRÉDIOS

Vendem-se 2 moradas de casas, sitas na Rua Dr. Cândido Guerreiro, uma das quais com amplo quintal, árvores de fruto e terreno e outra na Rua Gonçalves Zarco, com amplo armazém. Tratar na Rua Gil Vicente, n.º 24 — Loulé.

Federação Nacional das Instituições de Protecção à Infância

FOROS

Para conhecimento dos interessados se esclarece que desde o dia 3 de Agosto a 1 de Setembro estão a pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública de Loulé, os Foros a vencidos no dia 3 de Agosto.

— De 24 de Agosto a 22 de Setembro estão a pagamento os Foros vencidos em 24 de Agosto.

— De 25 de Agosto a 23 de Setembro estão a pagamento os Foros vencidos em 25 de Agosto.

A Vossa hernia Deixará de vos preocupar!...



MYOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

FARO — Farmácia Higiene — Dia 21 de Agosto

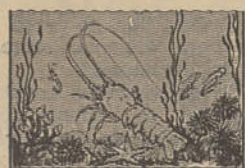
LOULÉ — Farmácia Confiança — Dia 22 de Agosto, — só de manhã

OLHAO — Farmácia Olhanense — Dia 24 de Agosto

TAVIRA — Farmácia Eduardo Felix Franco — Dia 25 de Agosto — só de manhã

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Farmácia Silva — Dia 25 de Agosto — só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.



MARISCOS VIVOS

DE VÁRIAS ESPÉCIES,
em aquário.

Especialidade da casa:
CAMARÕES GRELHADOS NA CHAPA
Café Restaurante Central
Telefone 65230 QUARTEIRA

J. Pimenta, S. A. R. L.

Uma empresa dinâmica ao serviço de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

...E proporcionou nos Algarves um espectáculo de mérito, coroado por uma simpática festa de confraternização.

Praia da Rocha foi o feliz lugar escolhido. A amplitude da praia (que o trabalho humano acaba de alargar extraordinariamente, e o ambiente que a Fortaleza proporciona como lugar de estar, foi cenário ideal para a curiosa promoção turística «A Procura de Portugal», concebida por J. Pimenta S. A. R. L. e realizada pela «Paroquiana de Lisboa», na parte radiofónica.

O Concurso «Cozinhão... Pois... Pois», efectuado de tarde, na Praia da Rocha, provocou grande comichão em virtude da exigência que impunha a cada concorrente a apresentação de um guarda-chuva e de frigideira, tendo dentro um ovo. Foi vencedor o estudante de direito Vasco Manuel Mascarenhas Grade que irá agora, de avião, até Luanda onde permanecerá durante onze dias. Outros prémios valiosos, também oferecidos por J. Pimenta S. A. R. L. vão proporcionar magníficas férias na Madeira, Açores, Lisboa, Porto e Faro, aos respectivos contemplados.

O espectáculo de música folclórica foi um êxito. Milhares de pessoas acudiram ao areal da praia da Rocha para aplaudirem os ranchos do Calvário, Moncarapacho e Conceição. O primeiro ganhou a valiosa taça «J. Pimenta S. A. R. L.» por ter sido distinguido com as maiores ovações. Um vistoso lançamento de fogo de artifício culminou a agradávelíssima reunião nocturna.

A três centenas de convidados a firma J. Pimenta S. A. R. L. ofereceu uma magnífica e abundante ceia, no restaurante da Fortaleza. Aos brindes, falaram o industrial sr. João Pimenta, que pronunciou o seguinte discurso:

Minhas senhoras e meus senhores:

Esta simples festa foi organizada para que V. Ex.ª dela compartilhem e são V. Ex.ª ató os seus autores pois sem clientes, amigos, entidades oficiais e o público não seria possível tal realização. Por isso, Minhas senhoras e meus senhores, é para mim para as Empresas, que representam, um grato prazer tê-las a todos junto de nós nesta reunião tão simpática.

Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Portimão e sua ilustre vereação, bem como às restantes individualidades oficiais, aqui presentes ou não, eu quero agradecer muito particularmente todas as facilidades concedidas para que a arrancada da Promoção Turística «A Procura de Portugal» fosse um facto.

Ao Comércio e Indústria local e à própria população devo também manifestar os meus agradecimentos pela simpatia com que nos receberam e preciosas colaborações que se dignaram dispensar-nos.

Aos nossos clientes e amigos são devidas também referências especiais, de muito apreço e gratidão, pelo apoio e carinho que têm dispensado às nossas Empresas.

A nossa vinda a Portimão, com esta realização «A Procura de Portugal» enquadra-se numa promoção de turismo, e peço licença aos respeitáveis industriais de turismo para que nos aceitem na actividade. E que as nossas Empresas já deram início ao aluguer de apartamentos destinados, expressamente, ao Turismo. Esses apartamentos, dotados dos requisitos indispensáveis, funcionam no regime de APARTHOTEL e situam-se, na Costa do Sol, precisamente em Paço de Arcos, a poucos metros da praia e próximo de Lisboa.

Para mobílias e adornos
PREFIRA A
CASA SIMÃO
(A MOBILADORA)
Telef. 62110 LOULÉ

Café Comercial

Por motivo de falta de saúde dos seus proprietários, trespasa-se ou arrenda-se o Café Comercial, situado junto ao Cinema. Tem boa clientela.

Telefone 6 23 67 — Loulé.

«A PROCURA DE PORTUGAL» é, por conseguinte, uma fundamentada promoção turística que, claro, não se alheia da propaganda do nosso querido Portugal. Hoje, estivemos em Portimão e Praia da Rocha. No próximo dia 23 estaremos com idênticos festejos, em Castelo Branco, e, em 6 de Setembro caberá a vez ao Porto. Finalmente, o encerramento, em Lisboa, no 27 de Setembro, com uma tourada, no Campo Pequeno.

Não vimos de qualquer modo fazer concorrência. Vimos, sim, dar a nossa modesta colaboração ao desenvolvimento económico do País o que, aliás, tem sido sempre a nossa conduta, ou seja, a de sermos úteis a uma sociedade a que pertencemos e em que vivemos.

As nossas empresas nasceram do zero, mas foram os nossos clientes, os nossos amigos e as entidades oficiais, as fontes de crédito, os nossos colaboradores e os nossos empregados que nos proporcionaram condições para nos guindarmos ao lugar que hoje usufruímos. Os nossos clientes, aceitando as propriedades que construímos, vendemos e administramos incentivam-nos a um maior esforço. Os nossos amigos, encorajando-nos a um desenvolvimento mais grandioso, dando-nos os seus conselhos de muito apreço e amizade. As entidades oficiais, aceitando as nossas iniciativas, deram-nos uma larga possibilidade não só de podermos imprimir um surto progressivo à nossa empresa como também de participarmos no desenvolvimento económico do nosso querido Portugal. As fontes de crédito souberam dar-nos o que julgamos merecer: crédito, boa informação e prestígio. Os nossos colaboradores e empregados pela forma como desempenham as missões que a cada qual compete no sector onde exercem as respectivas actividades e que nos permitem viver num ambiente de total confiança, um verdadeiro ambiente familiar.

Assim se formou uma sociedade que, hoje, também se integra no Turismo. A empresa que visava e visa inicialmente a construção civil, que procurava fomentar na Metrópole, expandiu-se para o Ultramar com os mesmos objectivos e de olhos postos no dever que a cada qual incumbe de dar o seu contributo para o desenvolvimento das nossas Províncias Ultramarinas, o que o mesmo é dizer para o engrandecimento do nosso Portugal, uno e indivisível. E agora as nossas iniciativas orientam-se segundo uma linha de rumo inspirada no turismo.

Aos órgãos de Informação, Imprensa, Rádio e Televisão, e à agência de publicidade com a qual trabalhamos «Paroquiana de Lisboa», Turismo e Artes Gráficas, Lda. justo é salientar e anotar o carinho com que temos sido distinguidos. Por isso, a todos deixo aqui bem expresso o nosso sentido agradecimento pelo apoio recebido.

Como cliente da firma J. Pimenta, S. A. R. L., falou depois o Conservador do Registo Predial de Vila Real de Santo António sr. Dr. Manuel Vargas, que fez um rasgado elogio à empresa J. Pimenta, modelar nos seus processos de impecável honestidade, e, por último, o presidente do Município de Portimão que agradeceu o excelente contributo de J. Pimenta S. A. R. L. dado ao fomento turístico algarvio através de espectáculos tão bem organizados.

Propriedade

Com casas e com área aproximada a 5.000 m², situada a 500 metros do Parque Municipal.

Vende-se. Informa Telefone n.º 62023 — Loulé.

TRESPASSA-SE

Mercaria em Salir com toda a sua existência, bem localizada e com bastante clientela.

Trata Manuel Eusébio, Telef. 69116 — Salir.

Apartamentos em QUARTEIRA

Vendem-se apartamentos num prédio em acabamento para 6 inquilinos, a 200 metros da praia. Tratar com José de Sousa Baião & Irmão, no escritório em Quarteira (ao lado do Mercado) Telef. 65191 ou 65215.

INTERESSES VITAIS DE LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

A transformação quase total da rede eléctrica continua dependente de comparticipação até que o velho material e transformadores em uso, consigam aguentar, que se verifique um colapso que nos privará desse bem de utilidade pública.

A rede de saneamento, de possibilidades mais que comprometida perante o crescimento da Vila, continua, igualmente, sem se encerrar uma hipótese de comparticipação que lhe permita igualmente sair da precária condição de funcionamento.

O Parque da Vila, obra que terá permitido a Loulé constituir no Algarve, um polo de atracção aliciante e que teria sido das obras sociais de maior alcance para as populações que carecem de um pulmão de desfofo, nem se ouve falar dele. Igualmente do estádio projectado e piscina para o mesmo, também parece ter caído no esquecimento.

Da tão falada ligação ao caminho de ferro através de um desvio entre as estações de Almoncil e Loulé, apenas um outro abencerragem se lembra de tempos a tempos.

Também não sabemos que maus fados emperram o início das obras de construção do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, uma vez que esta resolvido o pior, ou seja a obtenção de fundos para a sua construção e o aprontamento do respectivo projecto.

Parece que uma onda de inércia e má sorte cai sobre esta Vila, antigamente tão próspera e caminhando na vanguarda, de tal maneira que concitava a emulação dos restantes concelhos algarvios.

Nada mais ouvimos sobre a criação da biblioteca e museu nem da abertura ao público dos magníficos castelos, muralhas vetustas do domínio romano na Ibéria.

Também a iniciativa particular tem sido pouco generosa no investimento de bens Afóra a construção civil, ocorre perguntar para quando a construção de uma central de camionagem, do edifício para a Panificação ou Posto de análise de ovos há tanto tempo apregoados.

Bom seria que uma onda de despachos visse a graça de uma assinatura benfazeja que permitisse o impulso de qualquer destes empreendimentos tão úteis quanto necessários.

E bom seria igualmente que o Município encetasse as suas diligências para a construção de um Palácio da Justiça o que permitiria concentrar num só edifício todas as Repartições dispersas pela Vila, utilizando a parte onde funciona o actual Tribunal da Comarca.

R. P.

Prédio em Faro

Vende-se, por preço muito acessível, um prédio em Faro de 1.º andar, com um estabelecimento no rés-do-chão, situado na Rua Manuel Belmarço, 10 e 12.

Tratar com José Bento das Neves — Telef. 66250 — Boli-queime.

AUTOMÓVEL

Vende-se automóvel Taunus 17 M em bom estado.

Tratar com Manuel Fernandes Serra — Telefone 62032.



Compre agora

O automóvel que lhe convém

Se está interessado em comprar um AUTOMÓVEL ou FURGONETA aproveite a excelente oportunidade de uma feliz escolha entre os numerosos veículos que o

STAND BASILIO

tem para entrega imediata e a preços convidativos.

Não compre automóveis nem furgonetas sem consultar o

STAND BASILIO

MANUEL BASILIO COELHO DO NASCIMENTO

Largo S. Sebastião, 5 — Rua de Loulé, 10

Telefone 23613 F A R O

VENDA E COMPRA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

TAP - um modo de viajar

confiantemente...



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. Tanto no Aeroporto de partida como no de chegada e ainda durante a viagem estará

sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Marque a sua partida para qualquer dia da semana pois a TAP voa diariamente para a América — a terra em que depositou as suas esperanças.



A TAP na sua linha para a América do Norte através de Boston e New York assegura ligações rápidas para o CANADÁ.

Boa viagem... e feliz regresso!

† Agradecimento

Manuel Luís Lampreia

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso extinto e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

VENDE-SE

Courela de terra de regadio, em Ludo com 8.700 m² e óptimas condições para plantação de laranja.

Informa António Bento — S. Lourenço de Almancil ou António Luís dos Ramos — Av. Costa Mealha — Loulé — Telefones 62236 ou 62669.

SE GOSTA E PRECISA de consumir um BOM AZEITE

PREFIRA

PRAZOL ou SALUQUIA
(De Castelo Branco) (De Moura)

OS MELHORES DO MERCADO

Pela pureza da sua origem e agradável sabor

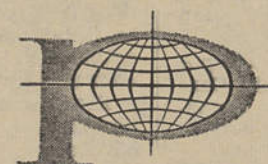
DIRIGIR OS SEUS PEDIDOS A



MARCA REGISTRADA

Telefone 62637

LOULÉ



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925

DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS

AGENTE OFICIAL DA



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Noticias pessoais

Fazem anos em Agosto:

Em 21, o menino Osvaldo Colim Nunes, residentes na Venezuela.

Em 22, a sr.^a D. Maria Filipe da Conceição Contreiras, residente na Venezuela e Rui Manuel Marcos de Brito, residente em Alcanil.

Em 23, a menina Dina Maria Santos Guerreiro, a sr.^a D. Maria C. d. d. Norte Rodrigues, residente na Venezuela e o sr. Diamantino Valente de Brito, residente em Alcanil.

Em 24, as meninas Diamantina Antonino Baeta, residente em Alcanil e Dora Bela Viegas Guerreiro Casanova, residente em Silves, o sr. José Manuel Guerreiro Morgado e o sargento-miliciano sr. Manuel Bartolomeu Baptista Viegas.

Em 25, a sr.^a D. Maria Guiomar Alferes Martins, a menina Aura Maria Martins Farrajota e os meninos Joaquim José Gonçalves de Brito da Mana, José dos Santos Luis, Luis José Inácio dos Santos e Luis José dos Santos Coelho.

Em 26, os srs. José de Sousa Valinhos e Joaquim Isidoro Alcarria, residentes na Venezuela e a menina Maria Clotilde Fernandes, residente em Alcanil.

Em 27, a menina Alda Maria Guerreiro Paulino, residente no Barreiro.

Em 28, a menina Paula Cristina Ricardo Romero Morgado e as sr.^{as} D. Maria dos Anjos Pereira Cavaco, residente em Alte e a sr.^a D. Maria Agostinho Ferreira dos Santos.

Em 30, a sr.^a D. Lidia Martins Seruca Machado, residente em Lisboa, e os srs. Manuel Bento Guia, residente em Grândola; Humberto Carapeto Melenas, Faustino José Pires e José Martins Rainha, residente em Faro e o sr. José Rodrigues Ramos; a menina Maria Luisa Lima Lopes de Oliveira e a sr.^a D. Lidia Monteiro Seruca Machado residente em Lisboa.

Em 31, as meninas Raimunda Maria Garcia Lourenço e Ana Beatriz Vicente de Sousa Domingos, residente em Lourenço Marques e os meninos Francisco Manuel Mestre Pinheiro Ramos e Barros e Luis Filipe Mestre Galvão, residente na França.

Fazem anos em Setembro:

Em 1, as sr.^{as} D. Olga Margarida Pires de Barros, D. Maria Emilia Costa Mendes, D. Ana Maria Oliveira e Sousa Duarte D. Maria Margarida Polina Bolotinha, D. Joana dos Santos da Mata Pereira, residente em Lisboa, e o sr. Amílcar Barros Carrilho.

Em 2, a sr.^a D. Lúcia Dias Coelho Cabanita.

Em 3, a menina Zélia Maria Gonçalves Cristina.

Em 7, a sr.^a D. Maria das Dores Dias Anastácio, o sr. José Dias Pereira, residente em Lisboa e o menino João Francisco Caracol Castanho.

Em 8, a menina Maria Alda Cavaco de Sousa.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Cécilia Viegas Batista, encontra-se a passar férias em Loulé o sr. Manuel Nunes Floro, nosso prezado amigo e assinante em Almada.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria da Ponte Carrusca e filhos, encontra-se a passar férias no Algarve o sr. David Martins Lampreia.

— Vinda de Brasil, onde há anos reside, encontra-se entre nós a nossa conterrânea e dedicada assinante sr.^a D. Ilda Ramos Rodrigues.

— Acompanhado de seu filho e esposa, sr.^a D. Josefina Alexandra Barros Ferro, está em Loulé em gozo de férias o nosso comprovinciano e prezado amigo sr. Eng.^o Joaquim José Ferro.

— Acompanhada de sua filha sr.^a D. Lucília de Sousa e sua neta a menina Aline Boquely, encontra-se a passar férias no Algarve a sr.^a D. Maria de Sousa Correia Pintassilgo, residente há longos anos em França.

— O sr. José de Sousa Viegas, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Antonia Correia Vargens e sua filha Marlene Maria de Sousa Viegas, residentes em França, estão a passar férias em Loulé.

Arrendamento

Recebem-se propostas, em separado ou em conjunto, para arrendamento das propriedades dos Malhadaes de (Boliquire — Loulé) e que pertenceram ao falecido Ricardo Coelho.

Endereçar correspondência para D. Maria José Faisca Coelho — Largo de Mercado n.º 11 — Faro.

ANIVERSARIO



Fez 5 anos no dia 12 de Agosto a menina Ana Cristina Matinhos de Sousa, filha da sr.^a D. Maria Ivone Alho de Sousa Matinhos e do sr. Francisco Dias Matinhos, residentes na Venezuela.

De Loulé, seus avós felicitam a sua netinha pelo feliz acontecimento e formulam votos de felicidades.

CASAMENTO

Na Igreja de Santa Maria, em Lagos, celebrou-se no passado dia 16 de Julho o casamento do nosso conterrâneo sr. Luis Henrique Bandelrinha Prado, empregado de escritório, filho da sr.^a D. Joana Gonçalves Bandelrinha e do sr. João Viegas Prado, com a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Helena Marcelino Pereira, prezada filha da sr.^a D. Maria Isette Marcelino Pereira e do sr. João Arnaldo da Palma Pereira.

Testemunharam o acto por parte do noivo seus tios sr. Francisco José Viegas Prado e a sr.^a D. Maria Antónia Varela e por parte da noiva o sr. João Viegas Prado, pai do noivo, e a sr.^a D. Rosária Augusta da Silva. Ao jovem casal que fixou residência em Loulé, endereçamos os nossos parabéns, com votos de feliz vida conjugal.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta Vila no passado dia 28 de Julho o sr. José António Madeira, funcionário da Junta Autónoma das Estradas, natural de Santa Bárbara de Nexe, que deixou viúva a sr.^a D. Maria Estriga Madeira.

O extinto era pai da sr.^a D. Maria José Pinto Madeira Laginha, casada com o nosso prezado amigo e dedicado assinante o sr. Manuel Filipe Laginha, considerado comerciante da nossa praça e avô da menina Maria de Fátima Madeira Laginha.

— Faleceu no dia 1 de Agosto na sua residência nesta vila o nosso conterrâneo sr. Manuel Luiz Lampreia, de 70 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das sr.^{as} D. Maria Parreira Lampreia, casada com o sr. Polícarpo Afonso Gonçalves, D. Gabriela Parreira Lampreia, casada com o sr. António Rosa de Sousa e dos srs. David Martins Lampreia, casada com a sr.^a D. Maria da Ponte Carrusca e Manuel Luiz Lampreia, casado com a sr.^a D. Tereza dos Santos.

— Faleceu em Faro, onde residia, o sr. Manuel João, de 72 anos, natural de Alcanil (Loulé) e que durante mais de 40 anos prestou serviço nos quadros do pessoal menor do extinto Liceu João de Deus e do actual estabelecimento Lical da capital algarvia.

Presentemente era chefe dos contínuos e desfrutava do mais vivo apreço e consideração, sendo estimado por mestres e alunos, pelas suas qualidades e vida exemplar. Deixa viúva a sr.^a D. Maria de Jesus dos Santos e era pai da sr.^a D. Maria Galvão Viegas Gaspar, casada com o sr. António Pascoal dos Santos Gaspar e avô do sr. António Viegas Beles Gaspar, aluno do Instituto Superior Técnico. O saudoso extinto era irmão do sr. José Guerreiro Viegas, chefe do pessoal menor da Escola Industrial e Comercial de Faro e tio do jornalista algarvio sr. Libertário dos Santos Viegas, redactor do Emissor Regional do Sul da E. N.

O funeral efectuou-se com grande acompanhamento para o cemitério de Esperança, em Faro.

As famílias enlutadas endereçamos os nossos sentidos pésames.

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional, com 35 000 m² de sequeiro e 45 000 m² de pomar com 350 laranjeiras de 4 a 15 anos.

Tem casas, tanque e grande abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

XI Recenseamento Geral da População I Recenseamento da Habitação

Desde que a antiga Direcção-Geral de Estatística, pela Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935, deu lugar ao Instituto Nacional de Estatística, já se realizaram os Recenseamentos de 1940, 1950 e 1960.

Anteriormente, de acordo com as recomendações do Congresso Internacional de Estatística de São Petersburgo de 1872, realizaram-se censos nos anos terminados em zero a partir de 1890, com excepção do que se fez em 1911, cujo atraso foi motivado pelas perturbações resultantes da mudança de regime.

Antes disso, do mesmo tipo dos actuais, haviam sido efectuados censos em 1864 e 1878.

No corrente ano, a par do XI Recenseamento Geral da População, realizar-se-á o I Recenseamento da Habitação, com base nas recomendações da Comissão Económica para a Europa e através de directrizes adaptadas ao caso português pelo Conselho Nacional de Estatística.

As normas estabelecidas em reuniões internacionais destinam-se a assegurar a comparabilidade com operações censitárias anteriores, não só nacionais como estrangeiras.

Os recenseamentos têm de ser referidos a um determinado momento. No caso do XI Recenseamento Geral da População, esse momento verifica-se às 0 horas do dia 15 de Dezembro do ano em curso.

No entanto, antes da operação geral, serão feitos o Inventário de Prédios e Fogos e um recenseamento-piloto a cerca de 170 000 famílias.

O inventário destina-se a habilitar o Instituto no sentido de poder dirigir-se a toda a população com o fim de fazer entrega dos boletins de recenseamento. As operações-piloto têm por finalidade verificar se os instrumentos de notação e toda a montagem dos trabalhos se encontram devidamente adaptados aos objectivos que é necessário alcançar.

Como poderia o I. N. E. dirigir-se a todas as famílias em Dezembro, se não dispusesse dos elementos actualizados que o Inventário de Julho lhe facultar? Como poderia correr bem o recenseamento geral, se os boletins a utilizar e a própria organização dos trabalhos não fossem testados previamente a uma reduzida? Estas interrogações evidenciam o interesse fundamental.

Eng. Maria Teresa de Sousa Pontes

No Instituto Superior Técnico licenciou-se em Engenharia Química-Industrial a sr.^a D. Maria Teresa Veloso de Sousa Pontes, filha do nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Dr. António de Sousa Pontes.

A nova Engenheira foi convidada, por aquele Instituto, a trabalhar em investigação científica e no Centro de Cálculo Mecanográfico.

À novel licenciada e a seus pais endereçamos as nossas felicitações, com desejos de brilhante carreira profissional.

Nuno Rocha

Passou alguns dias de férias no Hotel da Balaia o conhecido jornalista Nuno Rocha, redactor principal do «Diário Popular» e da revista «Publicitas», onde tem agitado os mais prementes problemas do turismo.

Preparação

para os Emigrantes Alargios

Os «dramas da emigração» têm sucedido não bastas vezes pela impreparação de quantos deixam o seu torrão natal. Para obstar tais inconvenientes estão decorrendo cursos de preparação para emigrantes e seus familiares em Faro e Olhão. Funcionam durante o corrente mês, todos os dias a partir das 21,30 horas nas instalações da Escola Industrial e Comercial, em Faro e na Escola Paroquial, em Olhão. O programa engloba as seguintes matérias: noções de português e de geografia, civilidade, noções de higiene individual e do trabalho, legislação do trabalho e previdência, relações humanas e relações no trabalho no país de destino, emigração e dignidade humana, língua alemã etc..

mental de que se revestem as operações a que estamos a reportar-nos.

Essas operações prévias serão referidas às 0 horas do dia 29 de Julho.

Para o Inventário de Prédios e Fogos, para as operações-piloto e para os Recenseamentos da População e da Habitação, o I. N. E. já solicitou o apoio e a colaboração das Câmaras Municipais dos concelhos rurais e das Administrações dos Bairros das cidades de Lisboa e Porto.

Torna-se desnecessário encaixar a importância deste empreendimento, que tem por objectivo conhecer a população em número e em qualidade, isto é, em todas as características (idade, instrução, actividade profissional, condições de vida e de habitação, etc.).

MAIS UMA VEZ

o «Diário de Notícias» promove o concurso das Construções na Areia

Vai efectuar-se pela 19.^a vez o concurso das construções na areia, iniciativa que já se tornou uma tradição nas nossas principais praias. De 3 do corrente a 21 de Setembro o certame desenrolar-se-á ao longo do litoral. O calendário marcado para o Algarve é o seguinte, todo decorrendo durante o mês de Setembro:

- 5 — Lagos — 12 horas;
- 7 — Monte Gordo — 12,30 h.;
- 9 — Tavira — 15,30 h.;
- 11 — Faro — 17,30 h.;
- 14 — Quarteira — 9 h.;
- 16 — Armção de Pera — 10 h.;
- 18 — Praia da Rocha — 11,30 h.

Um Prémio

para o melhor artigo sobre o Algarve

No decurso duma reunião da T. I. A. (Tertúlia da Imprensa Algarvia) o sr. Aníbal da Cruz Guerreiro, importante industrial algarvio e antigo jornalista, comunicou a criação de um prémio anual para o melhor artigo sobre o Algarve, publicado na imprensa nacional.

O seu valor é de cinco mil escudos e foi instituído por um grupo de empresas ligadas ao sector turístico e hoteleiro.

A escolha do trabalho a premiar competirá à Tertúlia da Imprensa Algarvia e que reúne quantos na provincia meridional trabalham no sector informativo.

Matrículas

na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

De 15 do corrente a 15 de Setembro, estão abertas as matrículas na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve para os cursos de: andares, bar, mesa, recepção, economato, cozinha e contabilidade hoteleira.

Os interessados com idade entre os 16 e os 35 anos, devem dirigir-se à Secretaria da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve (Rua Letes, 32 — Telefone 22083/4, em Faro).

Expressivo louvor do Comandante Geral da Legião Portuguesa a um oficial Alargio

O sr. General Comandante Geral da Legião Portuguesa, em Ordem de Serviço do Quartel General datada de 30 de Junho último louvou o sr. Comandante de Batalhão ALFREDO FERRO GALVAO porque «sendo legionário da primeira hora, nunca através dos longos anos da existência da L. P. deixou de estar ao serviço activo, onde ingressou como simples soldado, mantendo-se sempre o mesmo homem de carácter firme e de um indefectível nacionalismo e amor patriótico, o que sempre tem demonstrado e revelado em todos os actos de sua vida; possuidor de todas as condecorações da Legião Portuguesa até à mais alta, o que bem confirma as relevantes qualidades apontadas, deve ser indicado como exemplo aos legionários do seu Comando, tornando-se assim credor da consideração e estima de subordinados e superiores».

O sr. ALFREDO GALVAO desempenha presentemente as funções de 2.º Comandante Distrital de Faro da patriótica Organização e as de Presidente da Câmara Municipal de Olhão.

A electricidade em Quarteira

Com base em informação idónea, dissemos no penúltimo número de «A Voz de Loulé» que era deficiente o abastecimento de energia eléctrica em Quarteira.

Hoje, porém, é-nos grato esclarecer que o mal estava apenas numa secção da linha a qual já tinha sido reforçada dias antes da saída do nosso jornal.

Esta informação foi-nos amavelmente prestada pelos serv. técnicos da Câmara de Loulé que perfeitamente integrados nas responsabilidades que têm, se esfoçam permanentemente por anular as falhas que vão surgindo. Claro que nem sempre o conseguem por escassez de verbas para realizar as obras que se impõem.

No entanto, é oportuno frisar que nem sempre são de culpa da Câmara as deficiências de corrente de que muitos consumidores se queixam.

Acontece simplesmente que tanto nas velhas como nas novas instalações (onde a concorrência baixa os preços para executar os trabalhos) a potência instalada fica desequilibrada em relação ao consumo de cada fogo. E isto porque os electricistas, ao fazerem os seus cálculos se baseiam nas exigências de um Regulamento publicado há mais de 30 anos e que portanto está muito ultrapassado, pois nessa época nas casas particulares, a electricidade quase que só servia para iluminação.

Se um consumidor instalar em sua casa um frigorífico, uma máquina de lavar, e se já tiver ferro de engomar, rádio, televisor, enceradeira, batadeira, aspirador ou qualquer outro aparelho electrodoméstico e não comunicar à Câmara para que seja reforçada a entrada de corrente, é evidente que há-de sentir falhas de corrente. Depois queixa-

-se e protesta mesmo sem razão.

No entanto, não podemos deixar de acrescentar que o abastecimento de electricidade ainda é bastante deficiente em Loulé. Em algumas zonas é absolutamente necessário proceder a uma completa remodelação de linhas. Os projectos já estão prontos e as obras, porque são muito dispendiosas, estão sendo executadas por fases, de harmonia com as possibilidades financeiras da Câmara e as participações do Estado.

Sabemos que os responsáveis estão atentos ao problema mas... sem dinheiro não podem resolvê-lo.

As actuais exigências da população em ser convenientemente abastecida de electricidade não admitem delongas, mas há que esperar por melhores dias, pois activam-se as diligências para resolver o problema no mais curto espaço de tempo.

REUNIÃO NO ALGARVE

de elementos responsáveis do Serviço Nacional de Emprego

Na sede do Serviço Nacional de Emprego de Faro realizou-se há dias uma importante reunião de elementos responsáveis por este organismo. Presidiu o Dr. Luis Moraes, director do Serviço Nacional de Emprego e participaram os chefes das divisões regionais, seus adjuntos e responsáveis pelos diversos sectores, da zona sul, que agrupa os distritos de Lisboa, Santarém, Faro, Évora, Setúbal e Funchal.

A reunião visou o apreciar da forma como o Serviço Nacional de Emprego actuou no último trimestre e das realizações a promover.

Novo recinto Desportivo na Fuseta

O património desportivo algarvio, no sector de instalações, acaba de ser valorizado com a edificação do Parque «Almirante Henrique Tenreiro», na Fuseta. Obra da Junta de Freguesia local, destina-se à prática de basquetebol, voleibol, futebol de Salão, patinagem, etc. e é confiado ao Sport Lisboa e Fuseta, cujos dirigentes têm vindo a desenvolver nos últimos tempos uma acção digna do maior apreço.

DISTINGUIDO

pelo Governo Espanhol o vice-presidente dos T. A. P.

Pelo vice-ministro da Informação e Turismo de Espanha, prof. Sanchez Bella, foi agraciado com a «Medalha de Prata de Mérito Turístico» o eng.^o Mendes Barbosa, vice-presidente do Conselho de Administração dos Transportes Aéreos Portugueses.

O contributo para o desenvolvimento do turismo de Espanha e a sua acção na vice-presidência dos T. A. P. são destacados no documento que concede o alto galardão.

Dr. Lélío Macias Marques

Regressou há dias de Londres, onde participou num Congresso Internacional de Estomatologia, (e onde teve brilhante actuação) o nosso ilustre conterrâneo, prezado amigo e assíduo dedicado sr. Dr. Lélío Macias Marques, que está a distinguir-se exuberantemente na carreira que escolheu.

Valioso legado à Misericórdia de Faro

O sr. José Palermo de Faria Jr., residente no sítio do Guelhim (Estol) legou, por escritura já efectuada, à Santa Casa da Misericórdia de Faro um valioso legado de mil contos. Trata-se de um prédio urbano, em construção na Rua de Berlim, em Faro e cujo rendimento se destinará à aquisição de material para o Hospital da Misericórdia.

«Diário de Lisboa»

Vende-se em Loulé na Tabacaria Lamy.